



DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS

2024

RENESOLAR ENGENHARIA  
ELETRICA LTDA



GRUPO  
**energisa12**





RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA  
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

**Cataguases, 31 de março de 2025** – A Administração da RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA Senhores quotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2023 e 2024. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	40.591	7.158
Clientes	5	129.967	-
Tributos a recuperar	6	445	5.582
Outros créditos		378.201	1.437
<b>Total do circulante</b>		<b>549.204</b>	<b>14.177</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	6	5.713	-
		<b>5.713</b>	-
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	7	66.219	-
Intangível	8	426.377	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>498.309</b>	-
<b>Total do ativo</b>		<b>1.047.513</b>	<b>14.177</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Arrendamentos operacionais	9	52.458	-
Impostos e contribuições sociais	10	50.218	-
Outros passivos		-	6.285
<b>Total do circulante</b>		<b>102.676</b>	<b>6.285</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos operacionais	9	388.582	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>388.582</b>	-
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12.1	184.846	101.072
Prejuízos acumulados		-	(176.954)
Reserva especial de dividendos	12.2	161.409	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	210.000	83.774
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>556.255</b>	<b>7.892</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.047.513</b>	<b>14.177</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	13	488.240	-
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	14	(27.701)	(65.204)
<b>Lucro bruto</b>		<b>460.539</b>	<b>(65.204)</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(16.064)	(2.222)
Outras receitas/despesas	14	-	(585)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>444.475</b>	<b>(68.011)</b>
Receitas financeiras	15	125	-
Despesas financeiras	15	(59.734)	-
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(59.609)</b>	-
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		384.866	(68.011)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(46.503)	-
<b>(Lucro/Prejuízo) do exercício</b>		<b>338.363</b>	<b>(68.011)</b>
<b>(Lucro/Prejuízo) básico por ação - R\$</b>	17	<b>2,41</b>	<b>(1,32)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	338.363	(68.011)
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>338.363</b>	<b>(68.011)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial de dividendos	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>		<b>51.526</b>	-	<b>(108.943)</b>	<b>49.546</b>	<b>(7.871)</b>
Aumento de capital social conf. 3ª Alteração Consolidação do Contrato Social de 26/06/2023		49.546	-	-	(49.546)	-
Prejuízo do exercício		-	-	(68.011)	-	<b>(68.011)</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	-	83.774	<b>83.774</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>101.072</b>	-	<b>(176.954)</b>	<b>83.774</b>	<b>7.892</b>
Aumento de capital social conf. 4ª Alteração Consolidação do Contrato Social de 16/05/2024	12.1	83.774	-	-	(83.774)	-
Lucro do exercício		-	-	338.363	-	338.363
Reserva especial de dividendos	12.2	-	161.409	(161.409)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	-	210.000	210.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>184.846</b>	<b>161.409</b>	-	<b>210.000</b>	<b>556.255</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
<b>Geração do valor adicionado:</b>			
<b>Receitas</b>			
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	13	506.736	-
		506.736	-
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Serviços de terceiros		-	(2.348)
Outros custos operacionais		-	(65.078)
		-	(67.426)
<b>Valor adicionado bruto</b>		506.736	(67.426)
Depreciação e amortização		(15.974)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		490.762	(67.426)
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	15	125	-
		125	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>490.887</b>	<b>(67.426)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		64.999	-
Estaduais		90	-
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros	15	59.734	585
Aluguéis		27.701	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Reserva especial de dividendos	12.2	161.409	-
Absorção do prejuízo	12.3	176.954	-
Prejuízos acumulados		-	(68.011)
		<b>490.887</b>	<b>(67.426)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) do exercício	17	338.363	(68.011)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16	46.503	-
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		63.689	-
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
(Aumento) de clientes		(129.967)	(1.437)
(Aumento) de tributos a recuperar		(576)	(5.582)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>			
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais		3.715	(1.586)
(Diminuição) de outros créditos a receber		(376.764)	-
(Diminuição) de outras contas a pagar		(6.285)	-
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>(61.322)</b>	<b>(76.616)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações no imobilizado e intangível	7 e 8	(50.245)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(50.245)</b>	<b>-</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento arrendamento mercantil	9	(65.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	210.000	83.774
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>145.000</b>	<b>83.774</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>33.433</b>	<b>7.158</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		7.158	-
Caixa mais equivalentes de caixa finais		40.591	7.158
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>33.433</b>	<b>7.158</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas Explicativas

### **Renesolar Engenharia Elétrica LTDA** **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o** **Exercício findo em 31 de dezembro de 2024** (Valores expressos em reais, exceto quando indicado ao contrário).

#### 1. Contexto operacional

A Renesolar Engenharia Elétrica LTDA (“Renesolar” ou “Empresa”), sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto de atuação a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

Em 28 de janeiro de 2022 a controladora Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”) celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual se tornou titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes companhias: SPE Vision Solar I Ltda, Vision Francisco Sá SPE S/A, Vision Itaobim SPE S/A, UFV Vision IV Curvelo S/A, SPE Vision V Almenara Ltda, UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição da Empresa pela sua controladora Alsol.

Nos últimos anos, a Empresa intensificou os investimentos em sistemas próprios para locação com o intuito de expandir sua cartela de clientes e maior atuação no mercado de energias renováveis.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

##### 2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e foram preparadas com base no custo histórico.



### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1. Práticas materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b) **Clientes** – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- c) **Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

#### d) Redução a valor recuperável

##### Ativo não financeiro:

A Administração da Empresa, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de



alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

**Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Empresa neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Empresa, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Empresa, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Empresa não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Imposto de renda e contribuição social** – a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente. A alíquota de presunção é de 32%. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Empresa avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto.
- f) **Arrendamento** – os contratos são avaliados, se ele é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Neste caso, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.



- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

- g) Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- h) Receita Operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

**O IFRS 15 / CPC 47** estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Dessa forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

- i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço; e
- j) Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

### 3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board.



(i) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024**

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) **Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes**

A Empresa também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Empresa deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	40.591	7.158
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante</b>	<b>40.591</b>	<b>7.158</b>



## 5. Clientes

Descrição	2024
Serviços não faturados <sup>(1)</sup>	129.967
<b>Total - Circulante</b>	<b>129.967</b>

(1) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por provisão na competência referentes à prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas apurados na data do balanço. Os saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

## 6. Tributos a recuperar

Descrição	2024	2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ <sup>(1)</sup>	5.713	5.582
Outros	445	-
<b>Total</b>	<b>6.158</b>	<b>5.582</b>
Total - circulante	445	5.582
Total - não circulante	5.713	-

(1) Referem-se a créditos de tributos a recuperar de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

## 7. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Saldos em 2023	Adição	Saldos em 2024
Imobilizado em curso	-	66.219	66.219
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>66.219</b>	<b>66.219</b>

## 8. Intangível – Direito de Uso

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Saldos em 2024
<b>Direito de Uso – Imóveis</b>					
Custo:	3,61%	-	442.351	-	442.351
Amortização Acumulada		-	-	(15.974)	(15.974)
<b>Total Intangível – Direito de Uso</b>		<b>-</b>	<b>442.351</b>	<b>(15.974)</b>	<b>426.377</b>



## 9. Arrendamentos operacionais

A Empresa atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias.

A Empresa, em conformidade com o CPC 06 (R2) e em sua avaliação quanto ao ofício emitido, concluiu que: as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos – IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Empresa, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão; e (ii) a Empresa não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os reflexos da adoção da nova norma CPC 06 (R2) são como segue:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2024
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	11,05%	-	442.351	(65.000)	63.689	441.040
<b>Total</b>			-	<b>442.351</b>	<b>(65.000)</b>	<b>63.689</b>	<b>441.040</b>
Circulante							52.458
Não circulante							388.582

Em 31 de dezembro de 2024, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2024
2026	14.745
2027	14.745
2028	14.745
2029	14.745
2030	14.745
Após 2030	314.857
<b>Total</b>	<b>388.582</b>

## 10. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2024
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	27.891
Contribuição social s/o lucro - CSLL	12.198
Contribuições ao PIS e a COFINS	8.698
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	772
Encargos Sociais	659
<b>Total - circulante</b>	<b>50.218</b>



## 11. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (100,0% do capital total), que por sua vez é controlada pela Energisa (89,70% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Empresa:

		Recursos destinados a futuro aumento de capital <sup>(1)</sup>
	ALSOL	(210.000)
	<b>2024</b>	<b>(210.000)</b>
	<b>2023</b>	<b>(83.774)</b>

<sup>(1)</sup> Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados

## 12. Patrimônio líquido

### 12.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$184.846 (R\$101.072 em 2023) e está representado por 184.846(101.072 em 2023) quotas, pelo preço de R\$1,00 cada.

Em reunião dos sócios quotistas referente a 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Empresa realizada em 16 de maio de 2024 foi aprovado o aumento do capital social da Empresa no valor de R\$83.774, mediante a emissão de 83.774 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00 por quota, passando o capital social de R\$101.072 para R\$184.846.

As novas quotas ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas pela sócia ALSOL, mediante capitalização do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista até 31 de dezembro de 2023, devidamente reconhecido e registrado na escrituração contábil da Empresa.

### 12.2 Reserva Especial de dividendos

O montante de reserva especial de dividendos no exercício de 2024 é de R\$161.409, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que a situação financeira da **Empresa** permitir de acordo com os termos do Art. 202 § 4º e 5º da Lei nº 6.404/76.

### 12.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.



A Administração está propondo a distribuição de dividendos, conforme segue:

	2024
Lucro líquido do exercício	338.363
Absorção de prejuízos	(176.954)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>161.409</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	40.352
. Reserva especial de dividendos – R\$0,87321por quota do capital social.	161.409
<b>Total dos dividendos</b>	<b>161.409</b>
% sobre o lucro líquido ajustado	100%

### 13. Receita Operacional Líquida

Descrição	2024
Receita operacional bruta	
Locação de equipamentos	506.736
Deduções à receita operacional	
PIS	(3.294)
COFINS	(15.202)
Total das deduções à receita operacional	(18.496)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>488.240</b>

### 14. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço		Despesas Operacionais		Total	
	Prestado a terceiros		Gerais e administrativas		2024	2023
Serviços de terceiros	-	-	-	-	-	2.344
Depreciação e Amortização	-	-	15.974	15.974	15.974	-
Outras	27.701		90	27.791	27.791	65.667
<b>Total</b>	<b>27.701</b>		<b>16.064</b>	<b>43.765</b>	<b>43.765</b>	<b>67.426</b>



## 15. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2024
Juros Selic s/impostos a recuperar	125
<b>Total receita financeira</b>	<b>125</b>
Ajuste a valor presente	(59.448)
Despesas Bancárias	(98)
Outras despesas financeiras	(188)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(59.734)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(59.609)</b>

## 16. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Descrição	2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receita da prestação de serviços	506.736	506.736
Alíquota de presunção	32%	32%
<b>Base de cálculo</b>	<b>162.156</b>	<b>162.156</b>
Outras receitas financeiras	125	125
<b>Base de cálculo</b>	<b>125</b>	<b>125</b>
<b>Base de cálculo total</b>	<b>162.281</b>	<b>162.281</b>
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL	(24.342)	(14.605)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(7.556)	-
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido</b>	<b>(31.898)</b>	<b>(14.605)</b>

## 17. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	338.363	(68.011)
Média ponderada das ações	140.406	51.526
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação em Reais - R\$ <sup>(1)</sup></b>	<b>2,41</b>	<b>(1,32)</b>

<sup>(1)</sup> A Empresa não possui instrumento diluidor.



## 18. Meio ambiente

A Empresa trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

## 19. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2023 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa, é o que segue:

	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Arrendamento mercantil – IFRS 16	442.351	-
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aumento de capital com integralização de ações	83.774	49.546
Intangível – IFRS 16	442.351	-

- \*-

Erick Domingues Alencar  
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Lima Costalonga  
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador  
CRC-RJ 107.310/0-0